

DROMOSFERA - ... a poluição da extensão.

Termo tomado de empréstimo ao ensaísta contemporâneo Paul Virílio, que cria este conceito, designadamente para por a descoberto a dimensão da corrida, desenvolvida do grego "drómos: acção de correr, corrida".

"... A poluição dromosférica é, pois, aquela que atinge a vivacidade do sujeito e a mobilidade do objecto ao atrofiar o trajecto, a ponto de o tornar inútil. Invalidez maior resultante simultaneamente da perda do corpo locomotor do passageiro, do telespectador, e da perda dessa terra firme, desse grande solo, terreno de aventura da identidade de estar no mundo."¹

Esta é a dimensão de toda a comunicação indirecta e da velocidade de aceleração, consequentemente adensada a todo o espaço de tempo, obstinando a real fisicalidade do existir, pensar, comunicar e viver o lugar.

Génese de aceleração de relações em todas as frentes sobre inquestionáveis direcções.

O pneu é aqui utilizado como símbolo de velocidade, percurso e direcções, sendo também e simultaneamente, uma "sola" de sociedade assente em borracha através da qual se desenvolve uma camada de impermeabilidade e isolamento ao contacto directo, anulando a descarga, o reconhecimento táctil.

1. In : P. Virílio, *A Velocidade de Libertação*, Edições. Relógio d'Água, 2000